

11 - 2 | 2023

**Sector de gás natural e responsabilidade social:
um estudo na região sul de Moçambique 2001-2021**

Natural Gas Sector and Social Responsibility: A study in the southern region of Mozambique 2001-2021

Bernardo Alfeu Uachisso

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 27-08-2023 Páginas: 13

Editor

Revista UI_IPSantarém

Referência eletrónica

Uachisso, B. (2023). O Sector de Gás Natural e Responsabilidade Social: Um estudo na região Sul de Moçambique 2001-2021. *Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática Unificada*. Número Especial: III Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia. 11(2), 90-102. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v11.i2.32788>

SECTOR DE GÁS NATURAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO NA REGIÃO SUL DE MOÇAMBIQUE 2001-2021

Natural Gas Sector and Social Responsibility: A study in the southern region of Mozambique 2001-2021

Bernardo Alfeu Uachisso

Universidade São Tomas de Moçambique, Moçambique

bwachisso@gmail.com

RESUMO

A Responsabilidade Social é o conjunto de comportamentos, medidas e obrigações que as empresas adoptam para responder às preocupações da sociedade. O presente artigo analisa o Sector de Gás e a sua Responsabilidade Social, no caso concreto da Região Sul de Moçambique, entre 2001-2021, visando compreender até que ponto a exploração e venda de gás natural deu conta as expectativas das comunidades moçambicanas. A revisão bibliográfica e questionário foram aplicados a uma amostra de quatrocentos e trinta inqueridos, sendo duzentos e trinta e quatro, de Gaza; cento e setenta e oito, de Inhambane; doze, de Maputo Cidade e seis, de Maputo Província, num universo de cerca de cinco milhões e oitocentos mil habitantes. Os resultados do estudo mostram que a responsabilidade social na região sul enquadra-se na Teoria Positiva Contabilística, ao invés da teoria de *Stakeholders*, que se mostra mais apropriada. A RS promove um desenvolvimento lento, há uma fraca capacidade técnica dos moçambicanos para o controlo dos rendimentos da exploração, falta de transparência, existência de maior indício de corrupção que desastra o desenvolvimento do país, necessidade da criação de um modelo de industrialização através de máquinas movidas a gás, mas a título gratuito para incentivar o auto emprego e a empregabilidade, o país deve instalar indústria de refinaria de gás natural para reduzir os custos de aquisição de gás natural no território.

Palavras-chaves: Sector de Gás Natural, Responsabilidade Social.

ABSTRACT

Social Responsibility is a set of behaviors, measures and obligations that companies adopt to respond to society's concerns. The article analyzes the Gas and Social Responsibility Sector, case of the Southern Region of Mozambique between 2001-2021, aiming to understand to what extent the exploration and sale of natural gas met the expectations of the Mozambican communities. The bibliographic review and questionnaire were applied to a sample of four hundred and thirty respondents, being two hundred and thirty-four from Gaza, one hundred and seventy-eight from Inhambane, twelve Maputo City and six Maputo province, in a universe of about five million and eight hundred thousand inhabitant. The results of the study show that social responsibility in the southern region fits into the Positive Accounting Theory, instead of the Stakeholders theory which is more appropriate, RS promotes slow development, there is a weak technical capacity of

Mozambicans to control of operating income, lack of transparency caused by the existence of greater evidence of corruption that hampers the country's development, need to create a model of private industrialization of gas-powered machines, but free of charge to encourage self-employment and employability , the country must install a natural gas refinery industry to reduce the costs of acquiring natural gas in the territory.

Keywords: Natural Gás Sector, Social Responsibility.

1 INTRODUÇÃO

O gás natural na região sul do país é transportado de Temane, distrito de Inhassoro, em Moçambique, até a Secunda, na África do Sul, local onde está sediada a central processadora de gás natural. As pesquisas e descobertas de gás natural realizadas em Moçambique trouxeram enormes expectativas para os africanos e, em particular para Moçambique, na perspectiva de que o país reerguer-se-ia de forma rápida e, uma das formas ao efeito, seria a responsabilidade social que as empresas carregam para as comunidades. As expectativas levantadas pela comunidade foram o motivo primordial que estiveram na origem do tema em discussão neste artigo, a fim de compreendermos até que ponto o contexto da Responsabilidade Social do sector de gás levado a cabo desde que se deu o início da exploração e venda de gás natural na região sul de Moçambique, satisfaz as expectativas das comunidades.

Por via da revisão bibliográfica foi possível obter a literatura específica, a pesquisa mista caracterizou-se na possibilidade de se produzir um questionário usando a técnica de bolha e que foi enviado a várias plataformas permitindo, deste modo, a recolha de dados na região. Este processo decorreu desde o primeiro semestre do ano transacto aos meados do ano 2022. Neste período foram inqueridos os cidadãos moçambicanos da região Sul e que resultou numa amostra de 430 cidadãos. As respostas possibilitaram a discussão e análise sobre o tema. A maioria dos respondentes deste questionário são das províncias de Gaza e Inhambane, o facto pode se justificar pela existência de minas de exploração em Inhambane e gasoduto que percorre as duas províncias.

Em termos de nível de escolaridade, os informantes de nível médio evidenciaram-se mais nos dados, como se pode ver nas tabelas de dados ilustrativos na parte de apresentação e discussão de dados, o que permitiu a ilação de que estes jovens são os que vivem a realidade desta região do país, analisam e surgem algumas expectativas sobre a sua comunidade e que consideravam o sector de gás como a que alavancaria alarmismo do desenvolvimento.

Os resultados tenderam a mostrar que a responsabilidade social do sector de gás na região sul de Moçambique enquadra-se na Teoria Positiva da Contabilidade e, considera-se esta não ser adequada por não contribuir na sua filosofia para o desenvolvimento da comunidade. São nos colocados desafios, como a formação e empregabilidade destes no sector como forma de reduzir a incapacidade técnica de controlo, o desemprego e da pobreza, que assolam a região, incentivar a industrialização através de introdução de máquinas movidas por gás, a título gratuito para incentivar o auto emprego e a empregabilidade, promovendo o desenvolvimento da indústria na região, em geral no país, em particular, instalar indústria de refinaria local de gás natural para reduzir os custos de compra de gás que se verifica muito acima até dos países que são somente transformadores de gás moçambicano.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Historial da Indústria extractiva de Gás Natural

As descobertas do gás natural no mundo, tem evidências de temporais tão antigos, e também mostram que o recurso a sua valorização não foi imediata. A esta ausente consideração imediatista, talvez seja por ser um recurso que nas suas condições normais é gasoso, de difícil

armazenamento e transporte, uma vez que ocupa um volume muito maior que o do combustível líquido.

O pensamento é visto na abordagem do autor Bulele (2018), quando comunga sobre o assunto afirmando que as descobertas e a respectiva utilização de gás natural, não data hoje, mas relatos históricos abordam várias práticas básicas que o homem fazia com este recurso natural, desde a antiguidade. É notório que a maior parte do gás natural vindo do subsolo foi formado há milhões de anos. Entretanto, só há pouco tempo foram desenvolvidos os métodos que permitiram o gás à superfície para o uso pelo homem. Ainda na senda do mesmo autor, o primeiro contacto com o gás foi sobrenatural para a maioria dos povos de antiguidade.

As primeiras demonstrações da existência de gás natural, revelado pelos povos antigos, que apontam a existência e o uso deste energético, revelam que foi através de inflações que chegavam à superfície por via de fendas nas rochas. Estas ocorrências de factos naturais eram sem fontes explicativas, claramente que resultaram numa impressão misteriosa. Nesta perspectiva por vezes a queda de raios inflamavam o gás natural que escapava da terra e a partir disso uma chama surgia no subsolo, esses incêndios confundiram a maioria das civilizações antigas e foram objectos de superstição.

É de facto tão essencial que se entenda que, o petróleo e o gás natural possuem origem semelhante. Através dos estudos práticos da extracção desses mineiros é notório que ambos são compostos pela mistura de hidrocarbonetos originados de pequenas fracções de organismos marinhos e plantas que foram retirados da presença do oxigénio, sendo suas formações resultado do acúmulo de energia solar sobre matérias orgânicas soterradas a grandes profundidades. Assim, as elevadas temperaturas e pressões às quais esses materiais enterrados foram submetidos, contribuíram para sua decomposição posterior para formar hidrocarbonetos líquidos e gasosos. Apresentam inúmeras vantagens em relação aos demais combustíveis fósseis, principalmente no que se refere ao meio ambiente, como a baixa presença de contaminantes e o fato de seu processo de queima gerar baixo teor de óxido de enxofre (Praça, 2003).

2.2 Responsabilidade Social estatal à empresas Privadas

A responsabilidade social é um fenómeno recente, que passou a fazer parte da agenda empresarial a partir de meados da década de 1980. A razão desse aparecimento tardio pode ser explicada por uma confluência de fenómenos históricos, que trouxeram para o sector privado a responsabilidade social proveniente do sector empresarial público do estado.

Não obstante, constar de forma consistente e assídua na literatura, sendo que as ideias subjacentes à sua produção desenvolveram-se ao longo de séculos, por via das principais disciplinas e áreas de conhecimento e reflexão humana (Esgaio, 2018). Não se pode dispensar que com o fenómeno da globalização, ocorreu uma diminuição das distâncias e uma redução do espaço, impulsionadas pelo desenvolvimento de novas tecnologias de transporte e comunicação, tornando a interacção entre os mercados mais segura, fácil e veloz. Este pensamento vem sendo sustentado na obra com o título "Intercultura, Alternativa à Governação Biopolítica", do filósofo Ngoenha (2011, p.50), que defende que a globalização significa os processos de desterritorialização, eliminação das fronteiras nacionais para os fluxos financeiros e de contratação dos espaços devido às novas tecnologias de informação e comunicação e aos meios de transporte cada vez mais rápido.

Nesse contexto, é natural que contribua para o aumento da competitividade, estimulado também pelo avanço do comércio internacional e das actividades financeiras. Dessa maneira, as interacções entre os países se aprofundaram, transformando-se em interdependências. Os países voltaram para o mercado externo com o foco em políticas de estabilidade económica internas, sendo que as políticas de desenvolvimento social foram deixadas de lado, dando-se mais enfoque às políticas liberais. Neste aspecto recorrendo ao Severino Ngoenha (2011), hoje é comumente aceite que a mundialização modificou radicalmente as estruturas sociais, económicas e políticas do conjunto dos países do planeta. Este processo dominado pelo neoliberal assegura o surgimento de novos estilos de capitalismo que se caracteriza por uma concentração cada vez

maior de capital nas mãos de algumas pessoas. Nesses termos, o estado é gradualmente destituído dos seus atributos principais, enquanto o povo é espoliado da sua soberania, dado que o verdadeiro poder é confiscado por um grupo económico planetário e empresas globais, cuja força nos problemas do mundo, até é portanto desmedido.

Tais fatos históricos justificaram o retorno da aplicação dos princípios do *laissez - faire* e do fundamentalismo de livre mercado, que apontavam como soluções o fim ou a drástica redução da intervenção estatal, a diminuição de tributos e a privatização de empresas estatais. O afastamento do Estado na função de provedor do bem-estar social, fez com que as empresas percebessem que também são responsáveis pela situação de exclusão e injustiça social criada por essa mudança de paradigma. Em diversos países, apesar da forte presença do Estado, o mesmo mostra-se, na maioria das vezes, ineficiente para a consecução de determinados objectivos sociais e universalização do acesso à direitos sociais e ambientais, o que abre espaço para que o sector privado chame para si essa responsabilidade.

Essa mudança de postura delineada historicamente tem bases sólidas e representa uma verdadeira evolução cultural no sentido de que se reconhece que a responsabilidade social e ambiental saiu da mão do Estado para repousar na mão de todos. Esse momento histórico foi apelidado de Era da Responsabilidade, não sendo mais aceite, portanto, que os sectores privados abstenham-se de contribuir para o desenvolvimento social e ambiental, ou seja, para a sustentabilidade dos territórios.

Nossa experiência de vários anos em regiões críticas, enfrentando situações difíceis, trabalhando com pessoas, instituições, organismos internacionais, governo de país e em países onde nem o governo existe, nos deixa entender que, hoje, principalmente no meio da situação económica que o planeta está enfrentando, o sector privado não pode ser uma entidade estranha e distante ao contexto onde está inserido, mas que é fundamental que seja bem integrado e que possa contribuir para o desenvolvimento do território onde actua.

“A riqueza de uma nação se mede pela riqueza do seu povo e não pela riqueza dos príncipes.” (Adam Smith) portanto, o que constitui o bem de um país deve beneficiar também aos próprios cidadãos, ou seja, a exploração de qualquer riqueza em primeira mão, deve dar primazia aos próprios cidadãos, sentindo uma determinada diferença. As empresas devem pautar, neste caso, por actos humanos, como foi referido anteriormente que os actos de responsabilidade de estado passam a responsabilidade privada, de acordo com Bono, na sua obra *A Ideia de Pessoa na Filosofia Africana* (2015, p.36), por acto humano entende-se por aquele cumprido com plena consciência e pleno de consenso, papel de coração e de vontade.

2.3 Teorias de Responsabilidade Social

A Teoria dos *Stakeholders* tem sido extensivamente referenciada na literatura e será uma das que tem reunido mais análises em seu torno, no âmbito da Responsabilidade Social. Na perspectiva de Mazzer (2015, p.37), o termo stakeholder foi utilizado primeiramente na área de administração de empresas em um memorando interno do Stanford Research Institute (SRI) em 1963 (Preston 1995). Afirma que o conceito inicial era designar todos os grupos sem os quais a empresa deixaria de existir. Os grupos de stakeholders incluíam accionistas, empregados, clientes, fornecedores, credores e a sociedade. De acordo com esse memorando, os gestores deveriam compreender os interesses dos stakeholders e procurar atendê-los.

A Teoria Ética defende que as acções das empresas devem assentar a sua base nos valores morais e éticos, relevando os económicos para segundo plano. Naturalmente que esta abordagem é a que mais contraria a visão instrumental. Neste âmbito pode-se referir Mulligan (1986) e Woody (1991), que defendem que devem praticar boas acções e não apenas contribuir para a prevenção. Para estes autores, as organizações devem assentar a sua conduta no senso moral, e dado que existem leis boas e más, a lei não pode ser considerada suficiente. Nesta mesma linha, Enderle e Tavis (1998) apresentam um modelo de RS nas dimensões sociais, ambientais e económicas, que respondem a três níveis de desafios éticos diferenciados: nível 1 – a existência de mínimos requisitos éticos, 2 existência de obrigações superiores aos mínimos éticos, e 3- defende a

existência dos ideais éticos.

A Teoria Positiva da Contabilidade desenvolvida por Watts e Zimmerman (1978, 1979) permite compreender quais as razões que motivam os gestores a adoptarem determinadas políticas contabilísticas em detrimento de outras. Os gestores, agentes económicos racionais, escolhem as políticas contabilísticas que maximizem a riqueza da empresa e que minimizem os custos contratuais. Ao definirem a hipótese dos custos políticos, Watts e Zimmerman (1978), consideram campanhas de responsabilidade social nos Mídias como uma possível acção empresarial para dispersar a atenção da sociedade para os elevados lucros obtidos pela empresa, acções políticas adversas e outros custos que possam advir de uma maior regulação.

Teoria Instrumentalista - na defesa desta corrente, destacam-se Levitt e Friedman. Segundo Levitt (1958), o investimento em RS sem que exista o principal objectivo, o do desenvolvimento financeiro, vai conduzir à destruição do sistema. Na mesma linha, surge Friedman (1962), a RS deve ao aumento do lucro, cumprindo sempre as regras legais. Friedman utiliza ainda a linha de Adam Smith, segundo o qual as empresas devem apenas procurar o lucro, pois o resto acabará por aparecer através de uma “mão invisível”.

3 METODOLOGIA

O uso da revisão bibliográfica permitiu que se obtivesse a literatura específica, a qual permitiu aos conceitos e teorias que facilitaram entender a abordagem e as ilações sobre o tema. O tipo de pesquisa neste estudo, tratou-se de uma pesquisa mista por esta ter utilizado uma recolha de dados por pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa devido à complexidade e necessidade de se obter uma informação mais exaustiva do tema. Na pesquisa Quantitativa há que considerar de forma geral, que a colecta de dados enfatiza números ou dizer que até mesmo informações conversíveis em números que permitam verificar a ocorrência ou não das consequências, e daí então a aceitação ainda que provisória ou não das hipóteses. É preciso frisar que os dados foram analisados com apoio da Estatística e outras técnicas matemáticas. O uso da pesquisa quantitativo para problema da realidade social serve para três propósitos básicos, os quais podem estar presentes num mesmo estudo ou separadamente em estudos diferentes que pode se considera na perspectiva dos autores Patta e Ramos, (2013) é importante destacar que serve para descrever ou comparar características de grupos sociais, realidades, contextos e instituições, assim como estabelecer relações causais, Isto é, verificar os efeitos de variáveis em outras, suas magnitudes particulares e o efeito em bloco de uma série de variáveis independentes em outra que é a dependente e inferir resultados para uma população a partir de resultados obtidos em dados são o exemplo clássico do estudo de campo quantitativo. A perspectiva sobre o método é também focado pelo autor Dalfovo et al. (2008), onde considera que o método quantitativo é relativo a tudo o que pode ser mensurado em números, classificados e analisados. É possível compreender também que faz se o uso num processo em que se utiliza técnicas estatísticas. A colecta de dados geralmente é realizada nestes estudos por questionários e entrevistas que apresentam variáveis distintas e relevantes para pesquisa, que em análise é geralmente apresentado por tabelas e gráficos.

A recolha de dados foi por via de guião de entrevista e de inquérito por meio da técnica de nuvem, enviado a diversas plataformas nas províncias do sul do país e, esta permitiu que de forma livre os cidadãos pudessem responder a este, sobre a sua região em estudo, mas para permitir que outros com carisma sobre o assunto entretanto, encontrando-se em outros locais e, para não ficarem de fora, foi lançado para outros pontos diferentes da região sul, por via de um link. O processo de recolha de dados significou uma abrangência de um total de 430 correspondentes.

Tabela 1

Distribuição dos Inquiridos por província na região sul de Moçambique

Província	Entrevistados
Maputo Cidade	12
Maputo Província	6
Gaza	234
Inhambane	178
Total	430

Fonte: Autor 2023

O guião de entrevista foi dirigido à estrutura de liderança comunitária, assim como de instituições que respondem ou fiscalizam as acções de responsabilidade social, como é o caso da Administração Nacional de Estradas-ANE, Obras Públicas, Instituto Nacional de Gestão de Desastres Naturais-IND, Direcção Provincial de Educação, assim como de saúde. Nas direcções supra mencionadas foram, igualmente, inquiridos alguns dos funcionários na perspectiva de se compreender a funcionalidade e obter a confirmação dos feitos aludidos pelos cidadãos que responderam o inquérito. Também foi incluído o Ministério de Recursos Minerais da República de Moçambique, que deliberou a possibilidade de o processo estar a par das instituições já mencionadas anteriormente.

A palavra estatística é derivada do termo latino “status” (Estado). Esse termo provém do primeiro uso da estatística que tinha como função o registro de dados (nº de habitantes da população, nº de casamentos, etc.) e a elaboração de tabelas e gráficos para descrever resumidamente um determinado país em números. A palavra estatística também designa o ramo da Matemática que analisa dados estatísticos, abrangendo a estatística descritiva e a inferência estatística.

A análise desta pesquisa foi com base no Método estatístico considerado o método de representação simplificada de algum processo complexo, criado para descomplicar a análise quantitativa de todas as variantes que estão envolvidas em um processo. A principal função do método estatístico é, basicamente, utilizar dados para estudar um problema.

Critérios aplicados para a escolha da empresa: foi analisado o processo de criação e de extracção e venda do gás natural em moçambique, neste contexto a empresa SASOL mostrou se a ser mais antiga na extracção e venda do gás natural considera, desta forma a importância de ser representativa a nível nacional na responsabilidade social.

Dispersão Geográfica: houve uma preocupação na perspectiva de o trabalho deveria responder a uma dispersão geográfica relevante que serviria de amostragem. foram inquiridos cidadãos moçambicanos a nível nacional como uma forma de perceber o sentimento nacional sobre a responsabilidade social, entretanto, os dados principais da amostra contaram com os inquiridos na região sul de moçambique por razões apresentadas no parágrafo anterior.

Apresentação do trabalho e sensibilização dos inquiridos: as províncias onde se efectuou o trabalho do campo foram contactadas pessoas com grupos de whatsapp onde foi introduzido o link de acesso ao inquérito e perguntas abertas a serem respondidas para as diversas regiões mas com destaque na região sul de Moçambique. O preenchimento logo que terminasse o inquérito submetia e os dados logo visualizavam no banco de dados do formulário electrónico das respostas das respostas. Adopção do princípio deveu se ao facto de no período do início do processo de recolha de dados ter coincido com a pandemia de COVID 19.

Explicação sobre a finalidade do Inquérito: o guião logo que era introduzido apresentava uma abordagem sobre o inquérito, anunciando de imediato o tempo que o questionário duraria, também em breves palavras continha a explicação da finalidade, assim como o interesse pelos resultados globais, garantindo neste contexto a confidencialidade das respostas individuais.

Desenrolar da Entrevista com base num guião de entrevista foi dirigido à estrutura de liderança comunitária, assim como de instituições que respondem ou fiscalizam as acções de responsabilidade social, como é o caso da Administração Nacional de Estradas-ANE, Obras Públicas, Instituto Nacional de Gestão de Desastres Naturais-IND, Direcção Provincial de Educação, assim como de saúde. Nas direcções supra mencionadas foram, igualmente, inquiridos alguns dos funcionários na perspectiva de se compreender a funcionalidade e obter a confirmação dos feitos aludidos pelos cidadãos que responderam o inquérito. Também foi incluído o Ministério de Recursos Minerais da República de Moçambique, que deliberou a possibilidade de o processo estar a par das instituições já mencionadas anteriormente.

4 RESULTADOS

Os dados colhidos da investigação realizada que resultaram na produção do presente artigo, são apresentados em formato de tabelas e gráficos que são apresentados a seguir. A discussão a respeito e feita no subtema subsequente. A primeira tabela trata dos dados de proveniência dos respondentes, a segunda do ritmo do desenvolvimento das comunidades, seguidamente as causas do nível de desenvolvimento das comunidades moçambicanas por via de responsabilidade social. E por ultimo idade e nível de escolaridade dos respondentes do inquérito.

Tabela 2

Província de proveniência dos respondentes, respectivos percentuais

Província	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Maputo Cidade	12	2.9
Maputo Província	6	1.4
Gaza	234	54.3
Inhambane	178	41.4
Total	430	100

Fonte: Autor 2022

Caracterização do ritmo do sector de Gás Natural para o desenvolvimento das comunidades moçambicanas da região sul

Tabela 3

Dados sobre o ritmo de desenvolvimento económico comunitário

Designação	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Rápido	25	5.8
Normal	118	27.5
Lento	262	60.9
Não sei	25	5.8
Total	430	100

Fonte: Autor 2022

Causas do nível de desenvolvimento das comunidades por via de RSE

Tabela 4

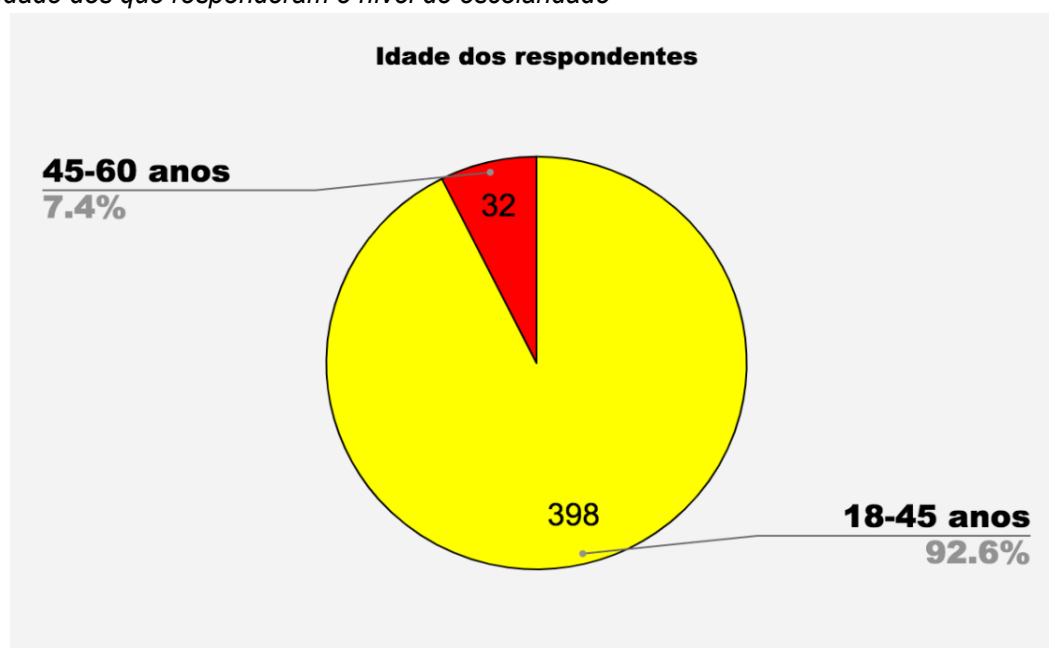
Dados sobre causas do nível do desenvolvimento comunitário

Designação	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Fraco controlo por parte do governo	67	15.7
Fraca capacidade técnica de controlo em Moçambique	166	38.6
Desconhecimento dos mecanismos de RS por parte de governo	18	4.3
Corrupção	154	35.7
Desleixo	25	5.7
Total	430	100

Fonte: Autor 2022

Gráfico 1

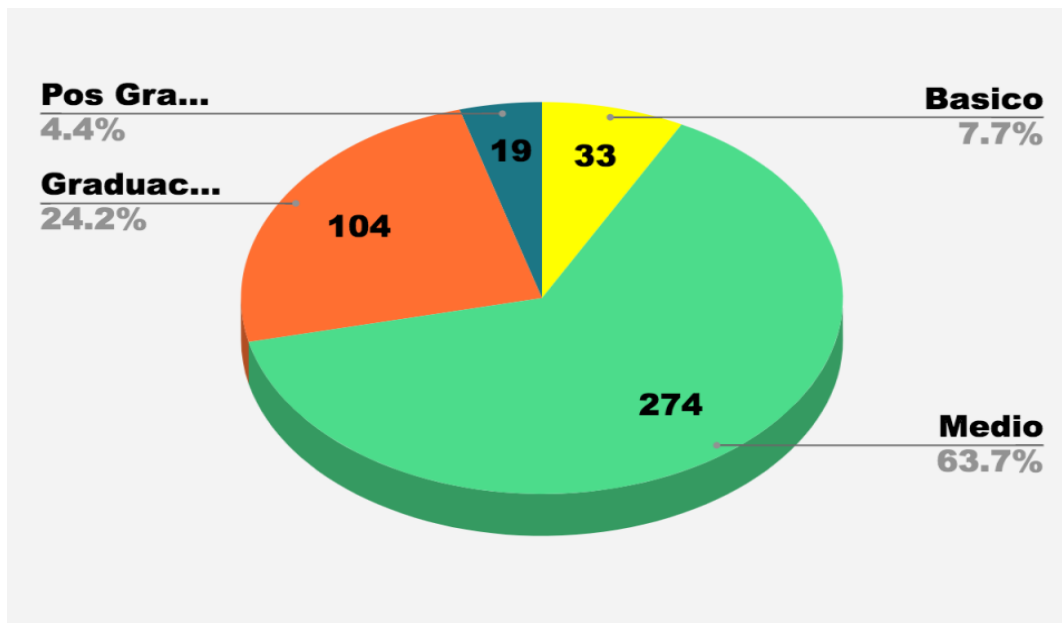
Idade dos que responderam e nível de escolaridade



Fonte: Autor 2022

Gráfico 2

Nível de escolaridade dos respondentes do inquérito



Fonte: Autor 2022

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados apresentados da tabela 1, ilustram os respondentes da pesquisa na região sul de Moçambique, relativos ao tema sobre responsabilidade social do sector de gás em Moçambique. Nota-se que os respondentes são, na sua maioria das províncias de Gaza e Inhambane, pode ser que seja o facto de estarem mais próximos e se sentirem mais sensibilizados no preenchimento do Formulário do inquérito.

Os respondentes do formulário consideram que o desenvolvimento das comunidades por via da responsabilidade social das comunidades moçambicanas, na sua maioria responderam que é lento, o que pode significar que não satisfaz às expectativas como ilustra a tabela 2.

Os achados da pesquisa na tabela 3, evidenciam que 166 respondentes, que correspondem a 38.6%, consideram existir uma fraca capacidade técnica de controlo em Moçambique, em segundo lugar, 154 que correspondem a 35.7% respondentes, evidenciam a corrupção como sendo o factor por detrás do nível de evolução das comunidades por via de responsabilidade social.

Os dados do gráfico 1, evidenciam que os que responderam são cidadãos com idades entre os 18 a 45 anos, onde 392 responderam o equivalente a 92.6% e, de seguida, 32% são de idade entre 45 a 60 anos, correspondendo a 7.4%. O que significa que os da faixa etária de juventude preocuparam-se em apresentar o seu posicionamento sobre o sector.

Em termos de nível de escolaridade, os de nível médio evidenciaram-se mais na medida em que 274 responderam o inquérito, correspondendo a 63.6 %, de seguida, os de nível de graduação, responderam 104, significando 24.2%. o que é mais uma evidência de que os deste nível de camada jovem e que vivem a realidade do país e que alimentam expectativas tão elevadas sobre a sua região e o sector de gás seria o alavancamento da pobreza (vide o gráfico 2).

As pesquisas e descobertas de gás em Moçambique alimentaram muitas expectativas aos moçambicanos, na perspectiva de que esperavam que sua vida fosse modificada. As respostas em relação à pesquisa mostram a necessidade de o país ainda percorrer alguns desafios para alcançar alguns patamares com impacto nas comunidades.

O pacote de responsabilidade social do sector de gás em Moçambique vislumbra a esperança almejada com a divulgação vista nas pesquisas e descobertas das quantidades de gás existente, assim como o início da exploração, a inversão do cenário é urgente, precisa-se investir cada vez mais para o bem-estar de todos os moçambicanos de forma transparente através de programas

específicos de responsabilidade social, resultantes e percebidas de proveniência do sector em causa, como se vê, são na sua maioria, os respondentes jovens que na sua óptica consideram que o crescimento e desenvolvimento comunitário por esta via mostra-se tão lento e de menos esperado em relação as expectativas;

A empregabilidade nesta área do sector pode estar em causa, as comunidades mostram, ser menos visível a presença de jovens nacionais nas empresas de exploração deste minério, por considerarem que estes apresentam capacidade técnica fraca, o que agrava cada vez mais empobrecimento do país, com o tão precioso minério de gás natural em exploração. Desta forma, nada menos a necessidade de uma escola de formação profissional de calibre à exploração dos recursos minerais de gás na região, ministrando cursos das actividades do sector.

Os benefícios resultantes de gás natural deixam nas comunidade a percepção de que tem estado a beneficiar mais aos estrangeiros e a um grupo pertencente à elite no país, como assim expressaram nas suas entrevistas, e nas perguntas abertas constantes do inquérito, urge neste contexto a necessidade de conceber estratégias que leve os benefícios resultantes do gás naturais e em segundo plano aos estrangeiros através de responsabilidade social;

Criar incentivos ao empresariado local para adopção de indústria alimentados por via de gás natural para o seu funcionamento e concedendo, de forma gratuita, para incentivar a industrialização, proporcionando também, maior empregabilidade aos moçambicanos, podendo reduzir de forma acentuada o custo de vida de que assola o país e, seria a maior e mais importante responsabilidade social a ser desenvolvida no sector de gás em Moçambique e promoveria o desenvolvimento das comunidades de forma visível e aceitável às expectativas dos moçambicanos;

O percurso levado a cabo no processamento de gás natural oferece um custo elevado, sendo que na óptica das comunidades deve-se adoptar um modelo de transformação de gás local e não a forma como hoje se procede em que o processo decorre em território estrangeiro, ao invés de decorrer a nível do país, que poderia reduzir, de alguma forma, o impacto de falta de emprego que tem estado a assolar a pátria;

As empresas envolvidas no sector de gás devem apoiar o governo na construção de infra-estruturas sociais, assim como o de ensino para a engenharia de gás, possa buscar profissionais no caso de reforma ou necessidades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa destacam que a prática da responsabilidade social das empresas do sector de gás em Moçambique enquadra-se no contexto da Teoria Positiva da Contabilidade, desenvolvida por Watts e Zimmerman (1978, 1979) que defende que os gestores, agentes económicos racionais, escolhem as políticas contabilísticas que maximizem a riqueza da empresa e que minimizem os custos contratuais, considera ainda que as campanhas de responsabilidade social nos Mídias constitui uma acção empresarial para dispersar a atenção da sociedade para os elevados lucros obtidos pela empresa, assim como acções políticas adversas e outros custos que possam advir de uma maior regulação.

O sector de gás na região abrangida pela pesquisa, mostra que a Teoria Positiva da Contabilidade, desenvolvida por Watts e Zimmerman não é adequada, ao invés desta, deveria, optar pela Teoria dos *Stakeholders*, por esta defender que os gestores deveriam compreender os interesses dos stakeholders e procurar atender todos os grupos sem os quais a empresa deixaria de existir.

A pesquisa bibliográfica permitiu obter conceitos e teorias sobre a responsabilidade social do sector de gás e, a mista possibilitou na região em estudo, uma recolha de dados que abrangeu 430 correspondentes, sendo destes 54.3% de Gaza, 41.4% de Inhambane e os restantes de outras províncias. O facto de o gasoduto de Temane a Secunda na África do Sul passar por estas províncias pode ter estado na sensibilidade do preenchimento do formulário do inquérito.

Os 430 respondentes do formulário consideram que o desenvolvimento das comunidades por via da responsabilidade social das comunidades moçambicanos, na sua maioria, 69% responderam que é lento e, 27% apontaram ser normal, o que deixa significar que está ainda distante de corresponder às expectativas alimentadas pelas comunidades.

Sobre as causas do nível de desenvolvimento, dos 430 respondentes, 166 que correspondem a 38.6%, consideram existir uma fraca capacidade técnica de controlo em Moçambique, em segundo lugar, 154, que correspondem a 35.7% respondentes, evidenciam a existência de níveis alarmantes de corrupção como sendo o que está por detrás do nível de evolução das comunidades por via de responsabilidade social na região sul de Moçambique.

Os dados evidenciam que os responderam são cidadãos entre as idades de 18 a 45 anos, onde 392 respondentes que correspondem a 92.6% e, de seguida, são os de 45 a 60 anos correspondendo a 7.4%. Isto significa que os da faixa etária de juventude demonstram uma grande preocupação no desenvolvimento mostrado pelo seu posicionamento sobre o sector.

Em termos de nível de escolaridade, os de nível médio evidenciaram-se mais na medida em que 274 responderam, o que corresponde a 63.6 %, de seguida os de nível de graduação, 104 responderam, o que significou 24.2%, o que deixa uma ilação de que os jovens que vivem a realidade desta região do país, analisam e alimentam expectativas tão elevadas sobre a sua comunidade e o sector de gás seria o alavancamento de tal alarme.

Desafios imposto ao sector, aponta-se a formação e empregabilidade dos jovens como forma de reduzir a incapacidade técnica de controlo, o desemprego e a pobreza que assola a região, incentivar a industrialização através de uso de maquinaria industrial movido a gás natural a título gratuito para incentivar o auto emprego e a empregabilidade, promovendo o desenvolvimento da indústria nacional e da região, instalar indústria de refinaria local de gás natural para reduzir os custos de compra de gás no país.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Tese

Mazzer L.P., (2015), *RSC e Desempenho Económico-financeiro, Um Estudo em Empresas Brasileiras*, tese de Doutoramento, Brasil.

Livros

Bubele, S.B. (2018). *Panorama da Indústria de Gás Natural no Mundo e no Brasil*, Universidade Federal de Rio de Janeiro. Brasil.

Dalfovo, M. S., Lana, R. A., & Silveira, A. (2008). *Métodos Quantitativos e Qualitativos: um Resgate Teórico*. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, 2(4), 1–13.
http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodos_quantitativos_e_qualitativos_um_resgate_teorico.pdf

- Esgaio, A. C. G. (2018). *A responsabilidade social e a redescoberta da solidariedade*
Percepções de dirigentes e de profissionais de Serviço Social no contexto da
economia social e solidária, Lisboa.
- Meteco, R.M., 2019, *Estratégias de responsabilidade social das Empresas Mozal e Vale em*
Moçambique. Maputo-Moçambique.
- Patta Ramos, M. (2013). *Métodos Quantitativos e Pesquisa em Ciências Sociais: Lógica e*
Utilidade do Uso da Quantificação nas Explicações dos Fenómenos Sociais.
Mediações - Revista de Ciências Sociais, 18(1), 55.
<https://doi.org/10.5433/2176-6665.2013v18n1p55>
- Ngoenha, S. E., (2011), *Intercultura, Alternância a Governação Biopolítica*. Maputo Moçambique.